

RELATÓRIO DE STATUS DE EXECUÇÃO

COMPROMISSO 3 – PRÁTICAS COLABORATIVAS PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA 1º TRIMESTRE DE 2025

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Status de Execução - RSE é o instrumento fundamental para acompanhamento dos marcos estabelecidos para o alcance dos compromissos pactuados no âmbito do 6º Plano de Ação brasileiro. Este relatório apresenta as informações sobre as ações desenvolvidas no primeiro trimestre de 2025, prestadas pelo grupo de organizações integrantes do Compromisso. Monitorar o compromisso consiste em acompanhar a execução de cada marco, a fim de conhecer, analisar e dar transparência aos resultados alcançados e aos aprendizados obtidos pelas organizações envolvidas no processo.

DADOS DO COMPROMISSO

Descrição

Promover práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reproduutíveis para acelerar o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e ampliar seu impacto social.

Coordenador

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

Demais Atores

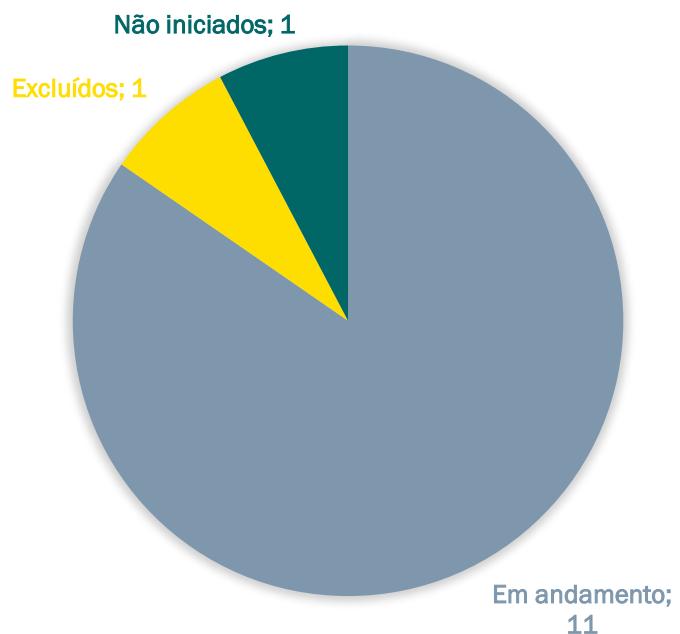
Academia Brasileira de Ciências (ABC)	Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC)	Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG)	Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)	GO FAIR Brasil	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)
Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM)	Ministério da Defesa (MD)	Rede Brasileira de Reprodutibilidade (RBR)	Rede Brasileira para Educação e Pesquisa (RNP)	Scielo - Scientific Electronic Library Online
Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)	Universidade Federal de Goiás			

PROGRESSO DO COMPROMISSO

Neste compromisso foram definidos os seguintes marcos com níveis distintos de complexidade e com a participação de diferentes atores.

Marcos	
1	Inclusão da pauta de colaboração, transparência e reproduzibilidade da ciência na Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI), por meio das conferências nacionais (CNCTI)
2	Realização de debate sobre a temática do compromisso na comunidade científica para subsidiar a elaboração de diretrizes nacionais para a ciência aberta
3	Identificação de áreas, temas e tecnologias estratégicas e críticas para a autonomia tecnológica do país
4	Elaboração de proposta de como incorporar práticas abertas nos critérios de avaliação de pesquisadores e instituições, a partir do 5º Plano de Ação Nacional
5	Identificar ações orçamentárias já existentes que possam vir a dar suporte à ciência aberta, propondo a criação de planos orçamentários
6	Implementação de ferramentas de monitoramento de práticas de ciência aberta
7	Elaboração da política de Ciência Aberta do país aderente à Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI)
8	Elaboração de plano de ações integradas para operacionalização de práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reproduzíveis
9	Desenvolvimento de ações de sensibilização para atores relevantes relacionados ao compromisso <ul style="list-style-type: none">Realização de sensibilização de gestores de ciência e tecnologia sobre boas práticas científicas, responsáveis, transparentes, colaborativas e reproduzíveisRealização de ações de sensibilização e valoração dos periódicos brasileiros na adesão às práticas de ciência abertaRealização de rodadas de discussão sobre ciência aberta nas reuniões de representantes de áreas das agências
10	Realizar estudos sobre infraestruturas de suporte à ciência aberta
11	Identificação da presença da Ciência Aberta nas iniciativas já existentes para fixar e apoiar a permanência de pesquisadores brasileiros no país e para repatriar pesquisadores
12	Elaboração e divulgação de recursos educacionais abertos sobre práticas de pesquisa transparentes, colaborativas e reproduzíveis
13	Criação de mecanismos de incentivos a práticas de ciência aberta (prêmios, hackathon)

A seguir é possível observar o gráfico que demonstra situação do andamento dos marcos:



MARCOS EM ANDAMENTO

MARCO	ORGANIZAÇÕES ENVOLVIDAS	PREVISÃO DE FIM
1 Inclusão da pauta de colaboração, transparência e reproduzibilidade da ciência na Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI), por meio das conferências nacionais (CNCTI)	MCTI (Coordenador) ANPG CAPES CNPq IBICT MD SBPC	AGO/25* *Previsão alterada pois é necessário acompanhar a elaboração do texto da ENCTI e garantir que o tema Ciência Aberta seja contemplado na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Detalhamento das Ações:

A execução do Marco 1 teve início em janeiro de 2024, momento em que foram articuladas a realização de três Conferências Livres que abordaram o tema de Ciência Aberta, Acesso Aberto e Reproduzibilidade na Pesquisa Brasileira – com o objetivo do tema ser incluído na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

A Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) será construída a partir da V Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. E, por sua vez, as conferências nacionais de ciência, tecnologia e inovação (CNCTI) têm historicamente oferecido à sociedade um espaço democrático para se manifestar sobre suas propostas e aspirações para o setor de CT&I. Nesse sentido, foram realizadas três Conferências Livres. A primeira, realizada no dia 22/03/2024, foi a Conferência Livre - "Ciência Aberta: desafios e oportunidades", a segunda, realizada nos dias 09 e 10 de abril, foi a Conferência Livre - "Acesso Aberto: possibilidades e Limites dos Acordos Transformativos e APCs". A terceira e última conferência livre foi realizada no dia 22/04/2024 sob o tema Reproduzibilidade na Pesquisa Brasileira.

As Conferências Livre são uma oportunidade para pesquisadores, acadêmicos, profissionais, estudantes, povos originários, empresários, gestores, parlamentares e tantos outros grupos sociais apresentarem suas ideias, experiências pesquisas, projetos, inovações, bem como tratar de temas relacionados à CT&I, visando a oferecer contribuições valiosas e promover um ambiente colaborativo para o avanço da Ciência, Tecnologia e Inovação como fator propulsor do desenvolvimento econômico, social, sustentável e justo do país.

Em decorrência da realização das supracitadas Conferências Livres, no primeiro trimestre 2025, Maíra Murrieta Costa (MCTI) e Sigmar de Mello Rode (ABEC) foram convidados pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) a escrever sobre a Ciência Aberta para o Livro Violeta: Ciência Tecnologia e Inovação para um Brasil justo, sustentável e desenvolvido: Contribuições para uma Estratégia de CT&I.

O dashboard de acompanhamento da execução do Marco 1 demonstra que 91% do marco está concluído e que as próximas etapas são acompanhar a elaboração do texto da ENCTI e garantir que o tema Ciência Aberta seja contemplado na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

No último trimestre foi elaborado o texto sobre Ciência Aberta que consta no Livro Violeta – Disponível para download no link - https://ad5cncti.cgee.org.br/documents/165901/355373/livro-violeta_5CNCTI.pdf

2 Realização de debate sobre a temática do compromisso na comunidade científica para subsidiar a elaboração de diretrizes nacionais para a ciência aberta	SBPC (Coordenador) ABEC ANPG CAPES CNPq EMBRAPA FIOCRUZ IBICT MD RBR	AGO/25* *Previsão alterada pois considerou-se importante que a SBPC continue promovendo o debate entre pesquisadores sobre o tema e acompanhe a elaboração da ENCTI de forma proativa.
---	---	---

Detalhamento das Ações:

- Organização, junto com a Dra. Cláudia Medeiros (ABC), de um número da Revista Ciência & Cultura da SBPC sobre "Ciência Aberta" com a participação de vários especialistas brasileiros e estrangeiros como também das agências fomento.
- Publicação da Revista Ciência & Cultura sobre Ciência Aberta na primeira edição de 2025. A Revista Pode ser consultada por meio do link https://revistacienciaecultura.org.br/?page_id=8127.
- Publicação no Spotify do Podcast -Ciência Aberta no Brasil: benefícios, desafios e experiências. O podcast trouxe para o debate importantes stakeholders de C&T no Brasil, dentre eles, a Dra. Claudia Bauzer de Medeiros, Dra. Fernanda Sobral, Dra. Débora Menezes e o Dr. Ricardo Galvão. Abaixo o link de acesso no Spotify.
https://open.spotify.com/episode/4zdQbzshsgqoxAUY2wFQeO?go=1&sp_cid=a41460c7a6235bdef485bdfda04d1cb0&utm_source=embed_player_p&utm_medium=desktop&nd=1&dsi=41912759f72e4766
- A SBPC também promoveu a criação de um vídeo sobre a Ciência Aberta. O vídeo está disponibilizado no Youtube e contou com a participação de Débora Pignatari Drucker (Embrapa Agricultura Digital), Edna Monteiro (ABEC Brasil), Maíra Murrieta (MCTI), Olavo Amaral (Rede Brasileira de Reprodutibilidade), Vanessa Jorge (FIOCRUZ), Washington Segundo (IBICT) e Andrea Vieira (Portal de Periódicos da CAPES). Youtube-
<https://youtu.be/A9Mfqdp8DDU?si=I6eVwGMmUMX44xBu>

3	Identificação de áreas, temas e tecnologias estratégicas e críticas para a autonomia tecnológica do país	MD (Coordenador) ANPG CNEN EMBRAPA IBICT IPAM MCTI	DEZ/25* *Previsão alterada
---	--	--	-------------------------------

Detalhamento das Ações:

- Publicação da Portaria GD-MD nº1.112, de04 de março de 2024, que divulga as áreas tecnológicas de interesse da Defesa Nacional, destinadas a orientar a realização de atividades de pesquisa e desenvolvimento no âmbito do Ministério da Defesa e das Forças Armadas.
- O Ministério da Defesa estava organizando, para ser realizado em março de 2025 o Seminário de Integração das Instituições de Ciência e Tecnologia do MD, durante o evento haveria um painel sobre a Ciência Aberta com a participação do MCTI e da SBPC, porém, o evento foi cancelado

4	Elaboração de proposta de como incorporar práticas abertas nos critérios de avaliação de pesquisadores e instituições, a partir do 5º Plano de Ação Nacional	IBICT (Coordenador) EMBRAPA RBR	DEZ/25* *Previsão alterada
---	--	---------------------------------------	-------------------------------

Detalhamento das Ações:

No primeiro trimestre de 2025 foram disponibilizados novos dados do ecossistema da pesquisa científica brasileira, incorporando dados de BrCris e do Projeto Laguna, com o objetivo de auxiliar na construção de propostas que visem a inclusão de cultura aberta nos critérios de avaliação de pesquisadores e instituições propostos no Marco 4 do 6º Plano de Ação para Governo Aberto -Compromisso 3. A agenda contemplou o mapeamento de indicadores de Ciência Aberta, a realização de consultas com especialistas para a construção de incentivos ao uso de pré-prints, dados de pesquisa, acesso aberto, além do benchmarking de boas práticas internacionais. Eses esforços visam alinhar as recomendações às diretrizes do 5º Plano de Ação Nacional, visando aumentar a publicidade e a possibilidade de difusão dos resultados de pesquisas científicas e o fortalecimento daquelas ações que direcionam o conhecimento elaborado no país para atendimento social. Como adversidade na execução do Marco, destaca-se a dificuldade de sincronização de agendas entre os participantes da execução do marco.

5	Identificar ações orçamentárias já existentes que possam vir a dar suporte à ciência aberta, propondo a criação de planos orçamentários	MCTI (Coordenador)*Novo coordenador do marco ANPG IBICT	DEZ/25* *Previsão alterada devido a modificações na estrutura do Departamento de Governança e Indicadores de Ciência e Tecnologia e sua equipe
---	---	---	---

Detalhamento das Ações:

Não foram realizadas atividades no último trimestre em decorrência de alterações na equipe do DGIT/MCTI.

6	Implementação de ferramentas de monitoramento de práticas de ciência aberta	SciELO (Coordenador)*Novo coordenador do marco EMBRAPA FIOCRUZ IBICT RBR	FEV/26
---	---	--	--------

Detalhamento das Ações:

Marco sem atualização das atividades realizadas.

8	Elaboração de plano de ações integradas para operacionalização de práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reproduutíveis	CNEN (Coordenador)*Novo coordenador do marco EMBRAPA IBICT IPAM MD	DEZ/26
Avanços nos estudos teóricos que serão consolidados em um relatório preliminar sobre o plano de ações integradas para a Ciência Aberta.			
9	Desenvolvimento de ações de sensibilização para atores relevantes relacionados ao compromisso: <ul style="list-style-type: none"> realização de sensibilização de gestores de ciência e tecnologia sobre boas práticas científicas, responsáveis, transparentes, colaborativas e reproduutíveis; realização de ações de sensibilização e valoração dos periódicos brasileiros na adesão às práticas de ciência aberta; realização de rodadas de discussão sobre ciência aberta nas reuniões de representantes de áreas das agências 	EMBRAPA (Coordenador) ABEC ANPG CAPES GO FAIR BRASIL IBICT MCTI MD RBR SCIELO	MAR/27
A instituição coordenadora do Marco 9, em outubro de 2024, passou por uma reestruturação interna, com a criação da Diretoria de Governança e Informação (DEGI), que abrange a Gerência-Geral de Governança Corporativa e Informação (GCI), a Gerência-Adjunta de Dados e Informação (GADI) e a Supervisão de Dados e Segurança da Informação (SDSI). A SDSI é responsável por estabelecer diretrizes, coordenar e monitorar a gestão de dados abertos da Embrapa, alinhando-se à Política Nacional de Governo Aberto e ao movimento global de ciência aberta. Passando a coordenar a partir de 2025, as ações da Embrapa no marco 9 do Compromisso 3. Em fevereiro de 2025, ocorreu uma reunião entre a Embrapa e a coordenação do Compromisso, na qual foi decidido que o registro das ações de sensibilização no formulário criado para documentar as atividades será mantido e reforçado de forma contínua, incentivando os colegas a preenchê-lo regularmente.			
10	Realizar estudos sobre infraestruturas de suporte à ciência aberta	IBICT (Coordenador) CNEN EMBRAPA FIOCRUZ GO FAIR BRASIL RNP	JUN/27

Detalhamento das Ações:

Publicação do Livro-Infraestruturas de Suporte à Ciência Aberta. Com um foco em práticas científicas transparentes, colaborativas e reproduutíveis, a obra visa fomentar o debate sobre a Ciência Aberta no Brasil, ampliando seu impacto social, oferecendo assim uma análise detalhada das infraestruturas que impactam e sustentam a Ciência Aberta.

A obra contou com a participação de Debora Drucker, Leandro Ciuffo, Luis Fernando Sayão, Milton Shintaku, Silvana Gregorio Vidotti, Priscila Sena e Washington Segundo todos integrantes do Compromisso 3 do 6º Plano.

11	Identificação da presença da Ciência Aberta nas iniciativas já existentes para fixar e apoiar a permanência de pesquisadores brasileiros no país e para repatriar pesquisadores	MD (Coordenador) ANPG SBPC	JUN/27
----	---	----------------------------------	--------

Detalhamento das Ações:

Marco excluído.

12	Elaboração e divulgação de recursos educacionais abertos sobre práticas de pesquisa transparentes, colaborativas e reproduutíveis	RBR (Coordenador) ABEC ANPG CNEN EMBRAPA FIOCRUZ GO FAIR BRASIL IBICT	JUN/27
----	---	--	--------

Detalhamento das Ações:

Por enquanto não há necessidade de reajuste do prazo de entregas finais, mas as entregas intermediárias ficarão mais condensadas. No fim do último trimestre a RBR recebeu um grupo de novos participantes (embaixadores) e, com isso, gostaríamos de contar com a maior diversidade de áreas e experiências deles na formulação da lista de tópicos a serem abordados. Porém, a preferência deles foi não começar pela produção de materiais completamente novos, mas sim começarem pela tradução de alguns conteúdos como forma de ganhar familiaridade não só com os tópicos, mas também com os formatos que outros grupos usam ao redor do mundo. Além disso, a RBR recebeu uma nova codiretora executiva em janeiro de 2025 e o período de transição e redivisão de tarefas acabou tomando precedência em relação a diversas outras atividades.

Neste 1º trimestre de 2025, nós formamos um Grupo de Trabalho "Guias práticos" na RBR, com o objetivo de produzir materiais sobre diversas práticas de ciência aberta e reproduzível. Em uma primeira reunião, foi decidido que a primeira entrega do GT será a tradução de 'primers' originalmente escritos pela Rede de Reprodutibilidade do Reino Unido (<https://www.ukrn.org/primers/>), incluindo a adição de adaptações ao cenário brasileiro. O grupo conta com colaborações de estudantes de graduação, pós-graduação e pós-doutores na USP, UFS, PUC-RS e UFRGS, além das próprias codiretoras da RBR.

O principal obstáculo foi a conciliação desta com outras demandas na RBR. Por outro lado, publicamos nosso relatório anual de 2024 e planejamento estratégico de 2025, no qual destacamos 4 metas relacionadas a elaboração de recursos educacionais (pág. 12, <https://osf.io/j6mpy>).

13	Criação de mecanismos de incentivos a práticas de ciência aberta (prêmios, hackathon)	IBICT (Coordenador) CAPES IPAM MCTI RBR RNP SBPC	JUN/27
----	---	--	--------

Detalhamento das Ações:

Marco sem atualização das atividades realizadas.

MARCOS NÃO INICIADOS

MARCO	ORGANIZAÇÕES ENVOLVIDAS	PREVISÃO DE INÍCIO	PREVISÃO DE FIM	
7	Elaboração da política de Ciência Aberta do país aderente à Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI)	MCTI (Coordenador) CNEN IBICT MD SBPC	JAN/25	DEZ/26